



SENADO FEDERAL

MENSAGEM (SF) N° 84, DE 2020

(nº 595/2020, na origem)

Submete à apreciação do Senado Federal, de conformidade com o art. 52, inciso IV, da Constituição, e com o art. 39, combinado com o art. 41 da Lei nº 11.440, de 2006, o nome da Senhora da Senhora ELZA MOREIRA MARCELINO DE CASTRO, Ministra de Primeira Classe do Quadro Especial da Carreira de Diplomata do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixadora do Brasil na Jamaica.

AUTORIA: Presidência da República

DESPACHO: À Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional



Página da matéria

MENSAGEM Nº 595

Senhores Membros do Senado Federal,

Nos termos do art. 52, inciso IV, da Constituição, e com disposto no art. 39, combinado com o art. 41, da Lei nº 11.440, de 29 de dezembro de 2006, submeto à apreciação de Vossas Excelências a escolha, que desejo fazer, da Senhora **ELZA MOREIRA MARCELINO DE CASTRO**, Ministra de Primeira Classe do Quadro Especial da Carreira de Diplomata do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixadora do Brasil na Jamaica.

Os méritos da Senhora **ELZA MOREIRA MARCELINO DE CASTRO** que me induziram a escolhê-la para o desempenho dessa elevada função constam da anexa informação do Ministério das Relações Exteriores.

Brasília, 14 de outubro de 2020.

EM nº 00192/2020 MRE

Brasília, 8 de Outubro de 2020

Senhor Presidente da República,

Em conformidade com o artigo 52, inciso IV, da Constituição Federal, e com o disposto no artigo 39, combinado com o artigo 41, da Lei nº 11.440, de 29 de dezembro de 2006, submeto o nome de **ELZA MOREIRA MARCELINO DE CASTRO**, ministra de primeira classe do Quadro Especial da carreira de diplomata do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de embaixadora do Brasil na Jamaica.

2. Encaminho, anexas, informações sobre o país e *curriculum vitae* de **ELZA MOREIRA MARCELINO DE CASTRO** para inclusão em Mensagem a ser apresentada ao Senado Federal para exame por parte de seus ilustres membros.

Respeitosamente,

Assinado eletronicamente por: Ernesto Henrique Fraga Araújo



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
Secretaria-Geral

OFÍCIO Nº 640/2020/SG/PR/SG/PR

Brasília, 15 de outubro de 2020.

A Sua Excelência o Senhor
Senador Sérgio Petecão
Primeiro Secretário
Senado Federal Bloco 2 – 2º Pavimento
70165-900 Brasília/DF

Assunto: Indicação de autoridade

Senhor Primeiro Secretário,

Encaminho a essa Secretaria Mensagem na qual o Senhor Presidente da República submete à consideração dessa Casa o nome da Senhora ELZA MOREIRA MARCELINO DE CASTRO, Ministra de Primeira Classe do Quadro Especial da Carreira de Diplomata do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixadora do Brasil na Jamaica.

Atenciosamente,

JORGE ANTONIO DE OLIVEIRA FRANCISCO
Ministro de Estado Chefe da Secretaria-Geral
da Presidência da República



Documento assinado eletronicamente por **Jorge Antonio de Oliveira Francisco, Ministro de Estado Chefe da Secretaria-Geral da Presidência da República**, em 15/10/2020, às 15:59, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade do documento pode ser conferida informando o código verificador **2170765** e o código CRC **E7E1FD32** no site:
https://sei-pr.presidencia.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0

Referência: Caso responda este Ofício, indicar expressamente o Processo nº 00001.005698/2020-00

SEI nº 2170765

Palácio do Planalto - 4º andar sala 402 — Telefone: (61)3411-1447

CEP 70150-900 Brasília/DF - <https://www.gov.br/planalto/pt-br>

INFORMAÇÃO

CURRICULUM VITAE

MINISTRA DE PRIMEIRA CLASSE DO QUADRO ESPECIAL *ELZA MOREIRA MARCELINO DE CASTRO*

CPF.: 133.061.706-15

ID.: 8015 MRE

1951 Filha de Joaquim Antonio Marcelino e Elzira Moreira Marcelino, nasce em 9 de fevereiro, em Conceição do Pará/MG

Dados Acadêmicos:

1975 Comunicação Social pela Universidade Federal de Minas Gerais
1980 CPCD - IRBr
1993 CAD - IRBr
2007 CAE- IRBr - "A Declaração sobre TRIPS e Saúde Pública. Implicações e Perspectivas"

Cargos:

1981 Terceira-secretária
1984 Segunda-secretária
1992 Primeira-secretária, por merecimento
2002 Conselheira, por merecimento
2007 Ministra de segunda classe, por merecimento
2011 Ministra de segunda classe do Quadro Especial
2018 Ministra de primeira classe do Quadro Especial

Funções:

1981-1983 Divisão de Transportes e Comunicação, assistente
1983-1987 Divisão de Agricultura e Produtos de Base, assistente
1986 Embaixada no Kuwait, Encarregada de Negócios, missão transitória
1987-1991 Consulado-Geral em Genebra, cônsul-adjunto
1991-1995 Embaixada em Moscou, segunda, primeira-secretária e conselheira, comissionada
1995-1997 Embaixada em Lima, primeira-secretária
1998-2001 Secretaria de Planejamento Diplomático, assessora
1999 I Cúpula de Chefes de Estado e de Governos da América Latina-Caribe e União Europeia (ALC-UE). À disposição da Presidência da República, em apoio à Primeira Dama Senhora Ruth Cardoso, e responsável pelo ceremonial das Senhoras dos Chefes de Estado e de Governo participantes da Cúpula, Rio de Janeiro
1999 Reunião Anual da Assembleia de Governadores do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), em comemoração aos 40 anos de sua criação. À disposição do Cerimonial. Petrópolis, 2-3 de dezembro de
2001 Embaixada em Libreville, Encarregada de Negócios em missão transitória
2001-2003 Divisão de Propriedade Intelectual e Novos Temas, chefe, substituta e chefe
2001/2004 Coordenadora Nacional das Negociações de Propriedade Intelectual da Área de Livre Comércio das Américas (ALCA)
2001-2004 Representante do Ministério das Relações Exteriores no Grupo Interministerial de Propriedade Intelectual (GIPI)
2001 XII Reunião do Grupo de Negociações em Propriedade Intelectual (GNPI) da Área de Livre Comércio das Américas (ALCA), Panamá, chefe de delegação
2002 XIII Reunião do Grupo de Negociações em Propriedade Intelectual (GNPI) da Área de Livre Comércio das Américas (ALCA), Panamá, chefe de delegação
2002 XIV Reunião do Grupo de Negociações em Propriedade Intelectual (GNPI) da Área de Livre Comércio das Américas (ALCA), Panamá, chefe de delegação
2002 XV Reunião do Grupo de Negociações em Propriedade Intelectual (GNPI) da Área de Livre Comércio das

	Américas (ALCA), Panamá, chefe de delegação
2002	XVI Reunião do Grupo de Negociações em Propriedade Intelectual (GNPI) da Área de Livre Comércio das Américas (ALCA), Panamá, chefe de delegação
2002	XVII Reunião, do Grupo de Negociações em Propriedade Intelectual da ALCA, Panamá, chefe de delegação
2002	VIII Comitê de Negociações Birregionais (CNB,) Negociações sobre Propriedade Intelectual, Brasília, chefe de delegação
2002	Representante do Brasil no Seminário "Towards Development-oriented IP Policy: Setting an agenda for the next five years", the Bellagio Series on Development and Intellectual Property Policy, ICTSD/UNCTAD, Rockefeller Foundation's Bellagio Studies and Conference Center, Lake Como
2003	XVIII Reunião do Grupo de Negociações em Propriedade Intelectual (GNPI) da Área de Livre Comércio das Américas (ALCA), Panamá, chefe de delegação
2003	XIX Reunião do Grupo de Negociações em Propriedade Intelectual (GNPI) da Área de Livre Comércio das Américas (ALCA), Panamá, chefe de delegação
2003	XX Reunião do Grupo de Negociações em Propriedade Intelectual (GNPI) da Área de Livre Comércio das Américas (ALCA), Panamá, chefe de delegação
2003	XXI Reunião do Grupo de Negociações em Propriedade Intelectual (GNPI) da Área de Livre Comércio das Américas (ALCA), Panamá, chefe de delegação
2003	XXII Reunião do Grupo de Negociações em Propriedade Intelectual da ALCA, Panamá, chefe de delegação
2003	IX Reunião MERCOSUL-União Europeia, Comitê de Negociações Birregionais, negociações sobre Vinhos e destilados e sobre propriedade intelectual, Bruxelas, chefe de delegação
2003	X Reunião MERCOSUL-União Europeia. Comitê de Negociações Birregionais. Negociações sobre Vinhos e Destilados, Bruxelas
2003	XI Reunião Ministerial MERCOSUL-União Europeia, Comitê Birregional de Negociações (CBN). Negociações sobre Vinhos e destilados e Propriedade Intelectual, 2-5 de dezembro de Bruxelas, delegada
2003	Representante do Ministério das Relações Exteriores à VI Reunião sobre Direitos de Propriedade Intelectual, Comércio e Tecnologia. Painel: "Propriedade Intelectual no Contexto de Ciência, Tecnologia e Políticas de Inovação Brasil, Rio de Janeiro" inúmeros seminários e reuniões com ONGs e outras organizações, sobre o tema propriedade intelectual
2004	XII Reunião MERCOSUL-União Europeia. Negociações sobre Vinhos e destilados e sobre propriedade intelectual, Buenos Aires, chefe de delegação
	Representante Alterno do Ministério das Relações Exteriores no Grupo de Monitoramento do Desenvolvimento do Sistema Brasileiro de TV Digital;
	Representante do Ministério das Relações Exteriores no Comitê Interministerial de Combate à Pirataria;
2004-2007	Embaixada em Paris, conselheira e ministra-conselheira
	Representante do Governo brasileiro em inúmeras reuniões e seminários convocados por organizações internacionais (OMC,OMPI, UNCTAD) em Genebra, Bellagio, Buenos Aires e Miami, e por organizações não governamentais e acadêmicas, no Brasil e no exterior, para discutir o tema da propriedade intelectual
2004-2007	Representante do Governo brasileiro junto ao Bureau International des Expositions (BIE), Paris
2007-2014	Embaixada em Dublin, ministra-conselheira
2014-2020	Consulado-Geral em Caracas, cônsul-geral
2015-2018	Presidente, em representação do Brasil, da Associação do Corpo Consular da Venezuela

Publicações:

2018	"O Acordo TRIPS da OMC e a Saúde Pública: Implicações e Perspectivas". Prefácio escrito pelo Professor e ex-Ministro das Relações Exteriores. FUNAG, Brasília
	"Internacionalización del Sector Financiero y Dolarización de los Países Latinoamericanos", in Nueva Sociedad, no. 172, pp-85-103, artigo em coautoria com Marcos Antonio Macedo Cintra'
	"Incentivos e Apoio à Ciência, Inovação, e às Políticas Tecnológicas na Irlanda, in "Mundo Afora" no. 10, pp-346-374, artigo em coautoria com Pedro Fernando Bretas Bastos.

Traduções:

1989	"Platão - A República: Livro VII", São Paulo, Editora Ática. Do original: Piettre, Bernard. "Platon, République (Live VII).
1989	Descartes, René. "Discurso do Método", Editora da Universidade de Brasília, São Paulo: Ática. Do original: 'Discours de la Méthode'.

Condecorações:

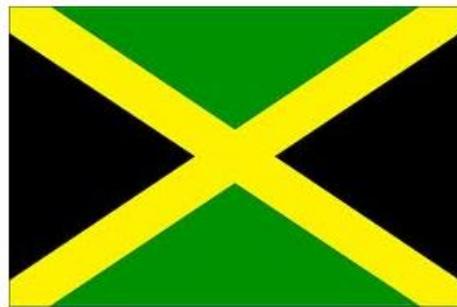
1997 Medalha do Pacificador, Brasil
2018 Ordem do Rio Branco, grau Grã-Cruz



JOÃO AUGUSTO COSTA VARGAS
Chefe da Divisão do Pessoal

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

JAMAICA



INFORMAÇÃO OSTENSIVA
Maio/2020

DADOS BÁSICOS SOBRE JAMAICA

DADOS BÁSICOS SOBRE JAMAICA	
NOME OFICIAL:	Jamaica
GENTÍLICO:	Jamaicano
CAPITAL:	Kingston
ÁREA:	10.991 km ² (metade do estado de SE)
POPULAÇÃO:	2,93 milhões de habitantes
LÍNGUA OFICIAL:	Inglês (oficial) e inglês patois
PRINCIPAIS RELIGIÕES:	Protestante (64,8%); Católica Romana (2,2%); Testemunha de Jeová (1,9%); Rastafári (1,1%); nenhuma (21,3%)
SISTEMA DE GOVERNO:	Monarquia constitucional parlamentarista
PODER LEGISLATIVO:	Parlamento bicameral
CHEFE DE ESTADO:	Rainha Elizabeth II, representada pelo governador-geral Sir Patrick Allen desde 26 de fevereiro de 2009
CHEFE DE GOVERNO:	Primeiro-Ministro Andrew Holness
CHANCELER:	Senadora Kamina Elizabeth Johnson-Smith
PRODUTO INTERNO BRUTO (PIB) NOMINAL (2017):	US\$ 14,77 bilhões (Brasil: US\$ 2,141 trilhões)
PIB PARIDADE DE PODER DE COMPRA (PPP) (2017):	US\$ 26,06 bilhões (Brasil: US\$ 3,217 trilhões)
PIB PER CAPITA (2017):	US\$ 5.117 (Brasil: US\$ 10.309)
PIB PPP PER CAPITA (2017):	US\$ 9.200 (Brasil: US\$ 15.646)
VARIAÇÃO DO PIB:	1,9% (2018); 1,0% (2017); 1,4% (2016)
ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO (IDH) (2019)	0,726/96º lugar (Brasil: 0,761/79º lugar)
EXPECTATIVA DE VIDA (2017):	74,4 anos (Brasil: 76)
ALFABETIZAÇÃO (2015):	88,7 %

ÍNDICE DE DESEMPREGO (2019):	7,8 %
UNIDADE MONETÁRIA:	Dólar Jamaicano
BRASILEIROS NO PAÍS (2018):	50 brasileiros residentes

INTERCÂMBIO BILATERAL BRASIL – JAMAICA (US\$ milhões)											
Brasil – Jamaica	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Intercâmbio	219,8	126,2	175,2	233,5	125,3	56,46	61,17	59,59	74,25	74,57	76
Exportações	218,0	125,4	174,0	224,2	124	54,8	59,25	58,21	73,6	73,48	75,2
Importações	1,8	0,8	1,2	9,3	1,4	1,67	1,92	1,38	0,63	1,08	0,8
Saldo	216,2	124,6	172,8	214,9	122,6	53,12	57,33	56,83	73,0	72,4	74,4

APRESENTAÇÃO

A Jamaica é a terceira maior ilha do Caribe, depois de Cuba e Hispaniola (onde ficam Haiti e República Dominicana). Foi descoberta por Cristóvão Colombo em 1494 e colonizada pelos espanhóis no início do século XVI. Os nativos índios Tainos (também chamados de aruaques) deram à ilha o nome de “Xaymaca” (terra de madeira e água). Sob domínio espanhol, os nativos foram gradualmente dizimados (por uma combinação de execuções, infecções trazidas pelos europeus e trabalho forçado) e substituídos por escravos trazidos da África.

Em 1509, foi estabelecida a capital Nova Sevilha. Os colonos espanhóis passaram a criar gado e a produzir banha feita a partir de porcos selvagens. A Jamaica tornou-se também ponto estratégico de reabastecimento de provisões para os navios espanhóis que iam à América Central em busca de ouro.

A Inglaterra conquistou a ilha em 1655 e estabeleceu uma economia de plantação baseada no cultivo do açúcar, cacau e café. Paralelamente, a Jamaica se tornou grande centro distribuidor de mão-de-obra cativa. Estima-se que no período escravista tenham passado pela ilha cerca de 2 milhões de africanos, cerca de um sexto do fluxo total para as Américas. Em 1670, a Jamaica foi oficialmente transferida à Inglaterra, com a assinatura do Tratado de Madri.

O processo de abolição da escravatura foi lento e complexo. No plano interno, em que já se presenciava a ascensão de negros libertos, houve a intensificação do movimento abolicionista. No internacional, ocorreu, em princípios da década de 1830, forte declínio da demanda de açúcar, causando falências, desemprego e crise social. Essa conjuntura culminou, em 1831, na grande rebelião de escravos conhecida como a Guerra Batista. A abolição foi

proclamada em 29 de agosto de 1833, quando foram libertos cerca de 311 mil escravos.

No período pós-abolição, verificou-se êxodo rural e inchamento das periferias das grandes cidades, com a consequente criação de guetos.

A cultura da cana-de-açúcar e de outros produtos agrícolas de exportação foi gravemente afetada pela grande crise de 1929, gerando, na década de 1930, novo processo de êxodo rural e aprofundamento das divisões da sociedade em classes, etnias e culturas.

Essa conjuntura propiciou a emergência dos movimentos de direitos civis dos negros, liderados pelos ativistas Marcus Garvey e Alexandre Bustamante, ambos futuros primeiros-ministros e considerados pais fundadores da nação. Garvey e Bustamante emergiram como líderes como líderes de renome nacional dos protestos de 1938, organizados pelos trabalhadores da indústria da cana-de-açúcar, e participaram da criação do Partido Popular Nacional (PPN). Posteriormente, Bustamante fundou o Partido Trabalhista da Jamaica (PTJ). Ambos os partidos defendiam a bandeira anticolonial.

Em 20 de novembro de 1944, a Jamaica conquistou a independência parcial. Nova Constituição instituiu o sufrágio universal e a escolha popular da maior parte do Legislativo. Em dezembro do mesmo ano, a primeira eleição resultou na vitória de Bustamante pelo PTJ.

Em 1958, a Jamaica conquistou autonomia interna. Nesse ano, aderiu à Federação das Índias Ocidentais formada por colônias inglesas (exigência da metrópole para avançar no processo de descolonização). Em maio de 1962, a Federação das Índias Ocidentais foi dissolvida. Em agosto, a Jamaica alcançou independência plena e estabeleceu o sistema parlamentarista. O país manteve-se como monarquia constitucional integrada à Comunidade Britânica de Nações (*Commonwealth*).

PERFIS BIOGRÁFICOS

ANDREW HOLNESS Primeiro-Ministro



Andrew Holness nasceu em 1972. Graduou-se e obteve mestrado pela Universidade de West Indies (UWI) em Estudos de Desenvolvimento. Atuou como contador na iniciativa privada e em ONGs. Em 1997, tornou-se membro do Parlamento e atuou com destaque nas comissões do dedicadas a Terras e Desenvolvimento, Habitação e Educação. Foi nomeado ministro da Educação em setembro de 2007. Em outubro de 2011, tornou-se líder do JLP e assumiu como primeiro-ministro durante dois meses. Em fevereiro de 2016, assumiu novamente a chefia do governo, sendo o mais jovem primeiro-ministro e o primeiro nascido após a independência da Jamaica.

PATRICK LINTON ALLEN Governador-Geral



Patrick Linton Allen nasceu em 1951. Após mais de dez anos como professor, tornou-se ministro adventista na Universidade Andrews nos EUA. Como pastor, assumiu papéis de liderança dentro da Igreja Adventista do Sétimo Dia.

RELAÇÕES BILATERAIS

Os vínculos entre Brasil e Jamaica são marcados pelo diálogo e pela cooperação, sobretudo nas áreas de educação, energia, saúde e cooperação técnica.

O Brasil foi o primeiro país em desenvolvimento a estabelecer relações diplomáticas com a Jamaica, em outubro de 1962, tendo aberto em 1977 sua embaixada em Kingston. Por sua vez, a embaixada da Jamaica em Brasília foi instalada em 2012.

A primeira visita oficial de um chefe de estado brasileiro à Jamaica foi realizada em 2007. Desde então, ocorreram quatro visitas de primeiros-ministros da Jamaica ao Brasil.

Em junho de 2013, os chanceleres jamaicano e brasileiro mantiveram encontro à margem da XLIII Assembleia-Geral da OEA. No mesmo mês, o então chanceler da Jamaica, Arnold Nicholson, visitou São Paulo e Brasília, acompanhado de delegação da *Jamaica Promotions Corporation*.

A Cúpula Brasil-CARICOM (Brasília, 2010) marcou momento de expressiva aproximação entre o Brasil e a Jamaica. Naquela ocasião, os dois países firmaram diversos instrumentos bilaterais, entre os quais o Memorando de Entendimento para estabelecimento de Comissão Bilateral para promoção da cooperação nas áreas cultural, social, econômica e técnica (CBCSOEC).

A Primeira Reunião da Comissão Mista Brasil-Jamaica, copresidida pelos respectivos ministros das Relações Exteriores, foi celebrada em Kingston, em 13 de fevereiro de 2014, ocasião em que foram assinados três acordos bilaterais: i) Acordo-Quadro sobre Cooperação em Matéria de Defesa; ii) Acordo para o intercâmbio de informações sobre Matéria Tributária; e iii) Acordo sobre Serviços Aéreos.

Cooperação Técnica

As iniciativas de cooperação brasileiras de maior alcance na região caribenha foram realizadas na Jamaica. Nesse contexto, destacam-se dois projetos lançados em 2014, durante a Primeira Reunião da CBCSOEC: i) cooperação na área de saúde para o combate à anemia falciforme; e ii) inauguração do centro HEART/SENAI, que atendeu às demandas por qualificação de mão de obra nos setores industrial e de turismo a partir da educação profissional e da atualização técnico-pedagógica de gestores. O centro abriga quatro laboratórios, seis oficinas e onze salas de aula, onde são oferecidos cursos de especialização que beneficiam cerca de 1.000 alunos por ano.

Merece destaque também a realização, em julho de 2018, do *workshop Training of Trainers on Labour Inspection*, realizado em Kingston no âmbito do programa de cooperação entre Brasil e OIT.

Assuntos consulares

Em 27 de maio de 2015, Brasil e Jamaica firmaram Entendimento Recíproco para o Estabelecimento de Isenção de Vistos de Curta Duração para Nacionais de Ambos os Países.

A comunidade brasileira na Jamaica possui em torno de 50 nacionais. O Setor Consular da embaixada em Kingston também tem jurisdição sobre as Ilhas Cayman, na qual residem cerca de 300 brasileiros.

Em 2019, foi registrada a passagem na Jamaica de 5.302 brasileiros para fins de lazer e negócios, sendo os principais destinos Montego Bay, Ochos Rios, Negril e Kingston.

Cooperação educacional

O Brasil, por sua vez, tem atraído número crescente de estudantes jamaicanos por meio dos Programas de Estudantes Convênio de Graduação (PEC-G) e de Pós-Graduação (PEC-PG). Entre 2000 e 2018, 124 jamaicanos foram selecionados para o PEC-

G, o que demonstra alto interesse de jovens daquele país em estudar no Brasil.

POLÍTICA INTERNA

Estrutura governamental

A Jamaica é uma monarquia constitucional parlamentarista, tendo como chefe de Estado a rainha Elizabeth II, representada atualmente pelo governador-geral Patrick Allen.

O parlamento jamaicano é composto por duas casas: Senado e Câmara dos Representantes. O Senado é integrado por 21 senadores, dos quais 13 indicados pelo governador-geral, sob aconselhamento do primeiro-ministro, e 8 pelo líder da oposição. A Câmara dos Representantes possui 63 membros eleitos por voto direto.

O governador-geral nomeia o primeiro-ministro, o vice-primeiro-ministro (função protocolar exercida pelo líder da oposição), o líder da oposição, os membros do Gabinete, o chefe do Poder Judiciário, o presidente do Tribunal de Recursos, os ministros de Estado, os juízes do Tribunal de Recursos, os presidentes das empresas de serviços públicos e o procurador-geral do Ministério Público. No caso do primeiro-ministro, a prática tem sido de nomear o líder do partido com mais deputados na Câmara de Representantes.

Representante do chefe de Estado no Parlamento, o governador-geral é responsável por abrir e dissolver o Parlamento, aprovar os projetos de lei apresentados e votados e conceder a prerrogativa da misericórdia (*pardon*) a infratores condenados.

O Poder Executivo é chefiado pelo primeiro-ministro e pelos membros do seu Gabinete, que têm a responsabilidade de orientar as políticas do governo.

O procurador-geral tem a função de aconselhar o Governo em assuntos jurídicos.

O Poder Judiciário segue o sistema jurídico da *common law* britânica, sendo composto pelas seguintes cortes: (i) Conselho Privado ("Privy Council"), tribunal de apelação final, com sede em Londres, que julga recursos sobre questões criminais

e cíveis do Tribunal de Apelações da Jamaica; (ii) Tribunal de Justiça do Caribe (CCJ), uma das principais instituições da Comunidade do Caribe (CARICOM), que atua como tribunal de apelação final para os vários Estados membros da CARICOM e como tribunal judicial internacional sobre assuntos relacionados à coordenação de política externa do Tratado de Chaguaramas (2001); (iii) Tribunal de Recursos, composto pelo presidente, chefe de Justiça e seis juízes; e (iv) Supremo Tribunal da Jamaica, responsável por julgar questões civis e criminais graves. No nível das províncias, os tribunais de magistrados residentes julgam ofensas civis e criminais menos graves e conduzem inquéritos preliminares em matéria penal.

JLP e PNP

A dinâmica entre o *People's National Party* (PNP, de centro-esquerda) e o *Jamaica Labour Party* (JLP, de centro-direita) é um dos elementos marcantes da política interna jamaicana.

Liderado por Andrew Holness (atual primeiro-ministro), o JLP venceu as últimas eleições (2016) por estreita maioria. Obteve 32 cadeiras na Câmara dos Representantes, enquanto o PNP conquistou as outras 31. Como resultado de eleições intermediárias em 2017, o JLP detém atualmente 33 assentos. O voto na Jamaica não é obrigatório e apenas 47% do eleitorado compareceu às eleições de 2016.

O JLP tem como plataforma original a representação da classe trabalhadora e dos setores mais desprotegidos da sociedade. Ao ser criado, apresentava-se como alternativa ao PNP, que tinha como base a nascente classe média e empresarial jamaicana. Nos anos 1970, pelas mãos de Edward Seaga e Michael Manley, os papéis se inverteram: Seaga deslocou o JLP para a direita, enquanto Manley consolidou um PNP de perfil socialista.

Em fevereiro de 2021 esgota-se o prazo para a realização de novas eleições gerais. Há expectativa de que o primeiro-ministro Andrew Holness apresente candidatura à reeleição.

Medidas de combate à pandemia de COVID-19

Em março de 2020, o governo jamaicano deu início à aplicação de medidas restritivas voltadas ao combate da pandemia, que contemplam o fechamento do sistema escolar e toque de recolher noturno, bem como restrições ao transporte público e à movimentação de pessoas, exceto para serviços essenciais. Também foram fechados os portos e aeroportos para entrada de passageiros.

Foi anunciada, ainda, a contratação de cerca de 140 médicos cubanos para tratamento e prevenção.

POLÍTICA EXTERNA

A Jamaica busca participação ativa em instâncias multilaterais como ONU, CARICOM e *Commonwealth*.

A política externa jamaicana privilegia ainda a construção de alianças com grupos de países pequenos, insulares e em desenvolvimento, em especial no contexto de questões compartilhadas, como mudança climática, desastres naturais e financiamento internacional ao desenvolvimento.

A Jamaica tem dedicado também especial atenção aos temas da manutenção da paz e da segurança; do combate ao crime organizado transnacional; e da prevenção e controle do HIV/AIDS.

O país participa ativamente da OEA e de seus órgãos subsidiários na promoção da paz e segurança, democracia, direitos humanos e cooperação para o desenvolvimento econômico e social.

No plano bilateral, a Jamaica mantém fortes laços econômicos e sociais com EUA e Canadá, onde há considerável presença da diáspora jamaicana. Destacam-se os programas bilaterais de cooperação técnica em áreas críticas do desenvolvimento nacional, como saúde, educação, empreendedorismo, segurança, modernização do setor público e desenvolvimento de capacidades técnicas.

A Jamaica busca também incrementar as relações políticas e econômicas com os países das América Central e do Sul, incluindo o desenvolvimento de iniciativas no âmbito de mecanismos consultivos e cooperativos.

O país está buscando envolvimento mais próximo com os BRICS e continua a desenvolver gradualmente laços mais estreitos de amizade, cooperação, comércio e investimento com países da África e da Ásia. Promove também mecanismos de cooperação técnica e econômica com a União Europeia (em especial no grupo UE-ACP) e com países individuais da Europa.

ECONOMIA, COMÉRCIO E INVESTIMENTOS

Cenário econômico

A economia jamaicana é, em grande medida, dependente do setor de serviços (turismo), das remessas da diáspora e da exportação de bauxita/alumina. Os rendimentos das remessas e do turismo representam, respectivamente, cerca de 14% e 20% do PIB. As exportações de bauxita/alumina, embora importantes, têm declinado ultimamente para menos de 5% do PIB.

Economia de renda média alta, graças à pujança do setor de turismo, a Jamaica enfrenta, contudo, obstáculos comuns a diversos países em desenvolvimento, como reduzidas taxas de crescimento (a economia cresceu menos de 1% ao ano nas últimas três décadas), alto nível de endividamento público, vulnerabilidade a choques econômicos externos e altos índices de criminalidade.

O governo tem buscado enfrentar os desafios de manter a disciplina fiscal necessária para reduzir a alta carga da dívida pública, implementar políticas indutoras do crescimento e administrar o problema do crime organizado.

Relação com o Fundo Monetário Internacional (FMI)

Em cumprimento a acordos com o FMI (*Extended Fund Facility* -EFF, de 2012, e *Stand-By Agreement* - SBA, de 2016), a Jamaica lançou ambicioso programa de reformas da economia e do Estado, a fim de reduzir a dívida pública e estimular o crescimento. O país destaca-se pelo cumprimento dos compromissos assumidos com o Fundo, tendo recebido aprovação das equipes da entidade em todas as missões realizadas trimestralmente. O FMI tem usado a Jamaica como exemplo de programa bem elaborado e cumprido a contento.

Impactos econômicos causados pela pandemia de COVID-19

O FMI prevê contração de 5,6% da economia jamaicana em 2020 (ao contrário da previsão de crescimento anterior à crise, da ordem de 1%), como resultado do impacto da pandemia. Esta deve também afetar o equilíbrio do balanço de pagamentos e ameaçar os ganhos econômicos advindos do rigoroso programa de reformas levado a cabo durante os últimos sete anos. O programa conduzira a economia jamaicana a uma posição privilegiada de estabilidade macroeconômica frente à maioria das economias caribenhas.

O impacto também deverá ser sentido no mercado de trabalho. Segundo dados do governo, cerca de 60 mil pessoas (a maioria com menos de 40 anos) já teriam perdido o emprego desde o início da quarentena.

Diante do quadro prospectivo de recessão, o primeiro-ministro anunciou a criação de grupo de trabalho governamental destinado a estimular e promover a recuperação da economia jamaicana.

CRONOLOGIA HISTÓRICA

1494	Cristóvão Colombo descobre a ilha onde está situada a Jamaica.
1509	A Jamaica é ocupada pelos espanhóis. Fundação da primeira capital, Nova Sevilha.
1655	A Jamaica é conquistada pelos britânicos.
1670	A Jamaica é formalmente cedida aos britânicos pelo Tratado de Madri.
1692	Port Royal é devastada por um terremoto.
1831	Guerra Batista (Grande Revolta de Escravos).
1833	Abolição da escravatura.
1865	Os britânicos reprimem a Revolta de Morant Bay e o país se torna uma colônia da Coroa britânica.
1884	Nova constituição marca o renascimento inicial da autonomia local.
1938	Partido Nacional do Povo (PNP) fundado por Norman Manley.
1943	Partido Trabalhista da Jamaica (JLP) fundado por Alexander Bustamante.
1944	Adoção do sufrágio adulto universal. Promulgada nova Constituição que prevê uma Câmara de Representantes popularmente eleita.
1958	A Jamaica se torna membro da Federação das Índias Ocidentais.

1962	Dissolução da Federação das Índias Ocidentais.
1962	A Jamaica se torna independente na Comunidade Britânica, com Alexander Bustamante, do Partido Trabalhista da Jamaica (JLP), como primeiro-ministro.
1972	Michael Manley torna-se primeiro-ministro após uma vitória do PNP nas eleições gerais.
1976	O PNP vence outro mandato após eleições marcadas pela violência.
1980	Edward Seaga torna-se primeiro-ministro com a vitória do JLP nas eleições gerais.
1989	Michael Manley retorna ao cargo de primeiro-ministro pelo PNP.
1993	O PNP do primeiro-ministro P.J. Patterson vence as eleições gerais.
1997	O PNP do primeiro-ministro P.J. Patterson vence as eleições gerais.
2002	O PNP do primeiro-ministro P.J. Patterson vence as eleições gerais.
2007	O JLP vence as eleições gerais e Bruce Golding torna-se primeiro-ministro.
2011	Andrew Holness assume o cargo de primeiro-ministro pelo JLP, por dois meses, após a saída de Bruce Golding.
2011	O PNP vence as eleições gerais e Portia Simpson-

	Miller torna-se primeira-ministra.
2016	O JLP, liderado por Andrew Holness (atual primeiro-ministro), vence as eleições.

CRONOLOGIA DAS RELAÇÕES BILATERAIS

1962	Estabelecimento de relações diplomáticas.
1963	Os interesses brasileiros na Jamaica são representados pela embaixada do Brasil em Bogotá, Colômbia.
1977	Abertura de embaixada residente do Brasil na Jamaica, com sede em Kingston.
1997	Visita do ministro das Relações Exteriores e do vice-primeiro-ministro da Jamaica ao Brasil.
2005	Visita do ministro das Relações Exteriores, Celso Amorim, à Jamaica. Memorandos assinados nas áreas de açúcar e etanol e de processamento de frutas.
2006	Participação da primeira-ministra da Jamaica na II Conferência de Intelectuais da África e da Diáspora, em Salvador.
2007	Visita do presidente Luiz Inácio Lula da Silva à Jamaica. Na ocasião, é inaugurada usina de desidratação de etanol importada do Brasil.
2010	Participação do primeiro-ministro da Jamaica na I Cúpula Brasil – CARICOM, em Brasília.
2013	Durante visita do chanceler jamaicano ao Brasil, é oficialmente inaugurada a embaixada da Jamaica em Brasília (13 de junho).
2014	Realização da I Reunião da Comissão Mista Brasil-Jamaica, em Kingston (13 de fevereiro).

Ministério das Relações Exteriores
Divisão de Atos Internacionais
Relação de Acordos

Título do Acordo	Outra Parte	Dt. Celebração	Status	Dt. Exp. Mot. Parlamentar	Dt. Envio Congresso	Dt. Dec. Legislativo	Dt. Ratif. Brasil	Dt. Ratif. Outra Parte	Dt. Exp. Mot. promulg	Dt. Promulgado
Entendimento Recíproco, por Troca de Notas, entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da Jamaica, para o Estabelecimento de Isenção de Vistos de Curta Duração para Nacionais de Ambos os Países	Jamaica	27/05/2015	Em Vigor							26/06/2015
Troca de Notas assinadas entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da Jamaica sobre Ampliação do Prazo de Vistos de Múltipla Entrada	Jamaica	13/02/2014	Em Vigor							24/03/2014

Acordo entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da Jamaica para o Intercâmbio de Informações sobre Matéria Tributária	Jamaica	13/02/2014	Em Ratificação	22/05/2014	27/04/2016	19/06/2019			
Acordo - Quadro entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da Jamaica sobre Cooperação em Matéria de Defesa	Jamaica	13/02/2014	Tramitação Congresso Nacional	08/07/2016	18/08/2017				
Acordo sobre Serviços Aéreos entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da Jamaica	Jamaica	13/02/2014	Tramitação Congresso Nacional	21/07/2015	21/10/2016				

Acordo entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da Jamaica sobre o Exercício de Atividade Remunerada por Parte de Dependentes do Pessoal Diplomático, Consular, Militar, Administrativo e Técnico	Jamaica	01/12/2010	Em Vigor	08/02/2011	14/03/2011	06/06/2012	20/08/2012	07/05/2012	13/03/2015	30/12/2015
Ajuste Complementar ao Acordo de Cooperação Técnica entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da Jamaica para Implementação do Projeto "Centro de Formação Profissional Brasil-Jamaica"	Jamaica	23/09/2010	Em Vigor							10/03/2015
Memorando de Entendimento entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da Jamaica para o Estabelecimento de uma Comissão Mista	Jamaica	26/04/2010	Em Vigor							17/05/2010

Ajuste Complementar ao Acordo de Cooperação Técnica entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da Jamaica para Implementação do Projeto "Capacitação de Recursos Humanos para Desenvolvimento das Cadeias Agropecuárias da Jamaica - com Ênfase na Cadeia da Mandioca"	Jamaica	26/04/2010	Em Vigor							17/05
Ajuste Complementar ao Acordo de Cooperação Técnica entre o Governo da Jamaica e o Governo da República Federativa do Brasil para Implementação do Projeto "Programa de Capacitação de Técnicos da Jamaica em Produção e Processamento de Frutas Tropicais"	Jamaica	26/04/2010	Em Vigor							17/05

Acordo de Serviços Aéreos entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da Jamaica	Jamaica	14/12/2007	Substituído				15/08/2012	
Memorando de Entendimento entre Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da Jamaica sobre Cooperação Acadêmica	Jamaica	09/08/2007	Em Vigor					21/08
Acordo de Isenção de Vistos para Portadores de Passaportes Diplomáticos e Oficiais entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da Jamaica	Jamaica	09/08/2007	Em Vigor					10/09

Ajuste Complementar ao Acordo de Cooperação Técnica para Implementação do Projeto "Programa de Treinamento Técnico em Produção e Processamento para Diversificar e Aumentar a Fruticultura na Jamaica"	Jamaica	15/02/2007	Expirado							27/02
Ajuste Complementar ao Acordo de Cooperação Técnica para Implementação do Projeto "Formação de Recursos Humanos e Transferência de Técnicas Para Apoio ao Programa Jamaicano de Modernização do Setor Sucroalcoleiro"	Jamaica	15/02/2007	Expirado							27/02
Acordo sobre Isenção de Vistos para Portadores de Passaportes Diplomáticos, Oficiais e de Serviço	Jamaica	12/07/2006	Substituído							

Protocolo de Intenções sobre Cooperação Técnica na Área de Técnicas para o Processamento de Frutas	Jamaica	01/11/2005	Expirado								10/11
Memorando de Entendimento na Área de Açúcar e de Etanol.	Jamaica	16/05/2005	Em Vigor								10/06
Memorando de Entendimento na Área de Agricultura Tropical.	Jamaica	16/05/2005	Em Vigor								10/06
Comunicado Conjunto - Visita Oficial do Ministro de Estado Celso Amorim a Jamaica.	Jamaica	16/05/2005	Em Vigor								
Acordo sobre Cooperação Cultural e Educacional entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da Jamaica.	Jamaica	28/08/1997	Em Vigor	27/10/1997		11/06/1999	22/06/1999	23/02/2000	18/05/2000	23/05/2000	
Acordo de Cooperação na Área de Turismo entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da Jamaica	Jamaica	28/08/1997	Em Vigor	06/11/1997	12/11/1997	11/06/1999	21/06/1999	23/02/2000	18/05/2000	26/05/2000	

Acordo de Cooperação Técnica entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da Jamaica.	Jamaica	28/08/1997	Em Vigor	18/11/1997	21/11/1997	06/09/1999	10/09/1999			26/05
Protocolo de Intenções para o Desenvolvimento e de Programas de Cooperação nas Áreas de Energia e Mineração entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da Jamaica.	Jamaica	18/11/1982	Em Vigor							

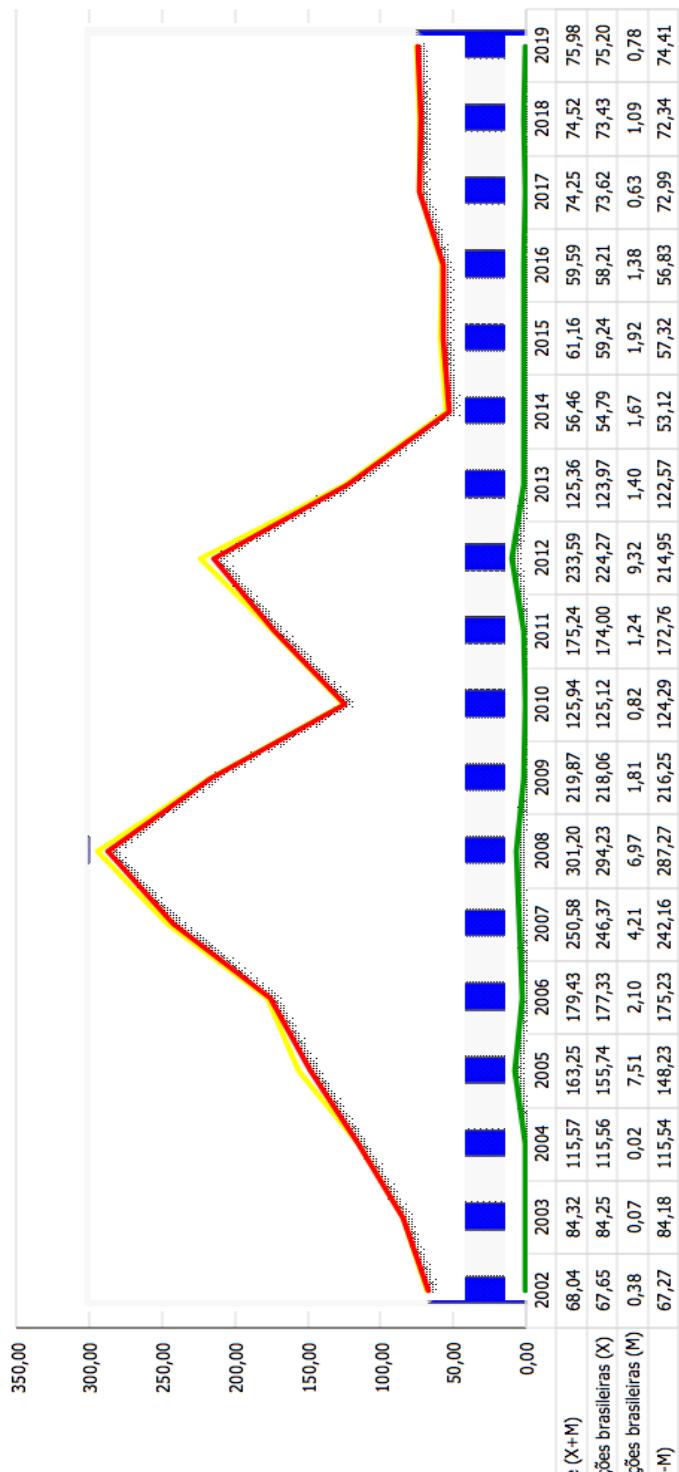
Jamaica

Balança Comercial com o Brasil e com o Mundo

Maio 2020

Comércio Brasil - Jamaica

Exportações e importações brasileiras por fatores de produção



2019/2020	Exportações brasileiras	Importações brasileiras	Corrente de comércio	Saldo
2019 (jan-abr)	20,67	0,29	20,97	20,38
2020 (jan-abr)	127,04	0,61	127,65	126,43

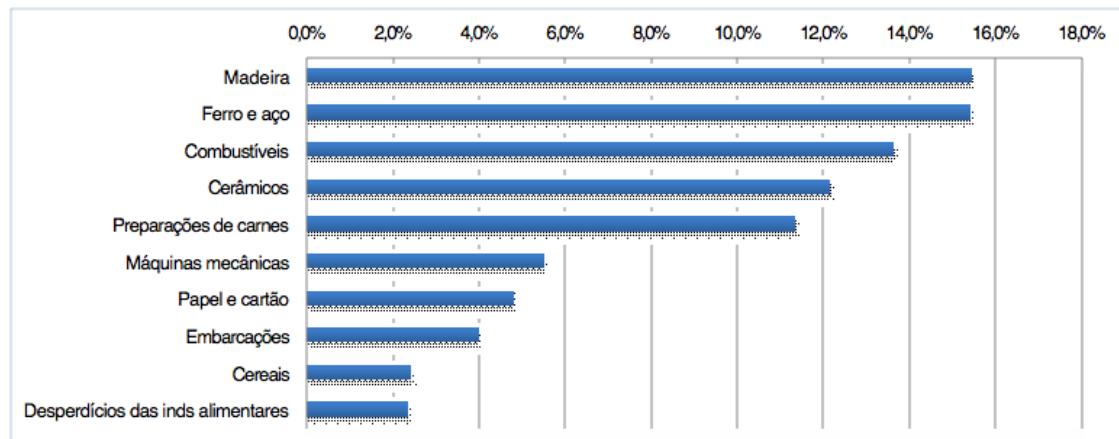
Elaborado pelo MRE/DPIND - Divisão de Promoção da Indústria, com base em dados do Comextstat/MECON, Maio de 2020

Composição das exportações brasileiras para Jamaica
US\$ milhões

Grupos de produtos (SH2)	2017		2018		2019	
	Valor	Part.% no total	Valor	Part.% no total	Valor	Part.% no total
Madeira	15,0	20,4%	19,2	26,2%	11,6	15,5%
Ferro e aço	23,4	31,7%	12,3	16,7%	11,6	15,4%
Combustíveis	0,0	0,0%	0,3	0,4%	10,3	13,7%
Cerâmicos	9,1	12,4%	8,5	11,5%	9,2	12,2%
Preparações de carnes	3,4	4,6%	8,2	11,1%	8,6	11,4%
Máquinas mecânicas	4,4	6,0%	2,8	3,9%	4,2	5,5%
Papel e cartão	4,0	5,4%	4,1	5,6%	3,6	4,8%
Embarcações	0,0	0,0%	0,0	0,0%	3,0	4,0%
Cereais	0,0	0,0%	0,0	0,0%	1,8	2,4%
Desperdícios das inds alimentares	2,1	2,9%	1,7	2,3%	1,8	2,4%
Subtotal	61,36	83,4%	57,00	77,6%	65,63	87,3%
Outros	12,26	16,6%	16,44	22,4%	9,56	12,7%
Total	73,62	100,0%	73,43	100,0%	75,20	100,0%

Elaborado pelo MRE, Divisão de Promoção da Indústria, com base em dados do Comexstat/MECON, Maio de 2020

Principais grupos de produtos exportados pelo Brasil, 2019

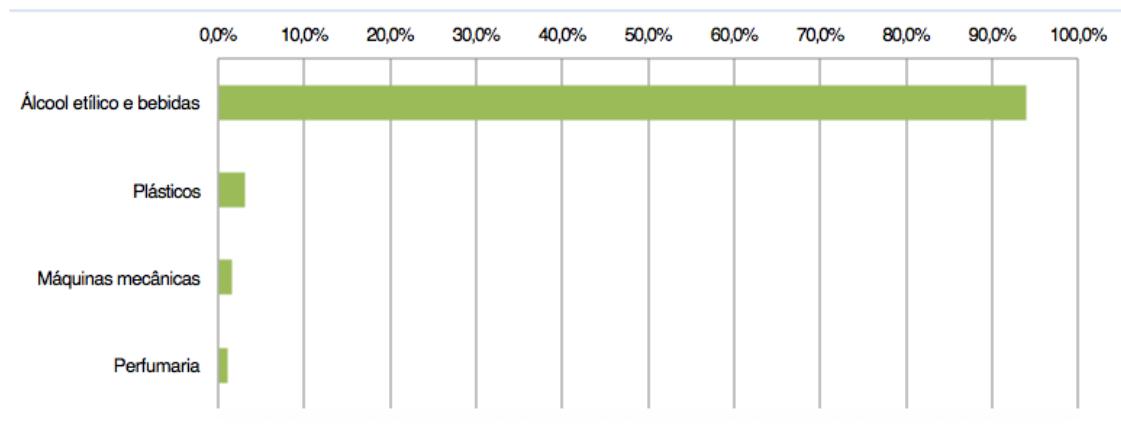


Composição das importações brasileiras originárias da Jamaica
US\$ milhões

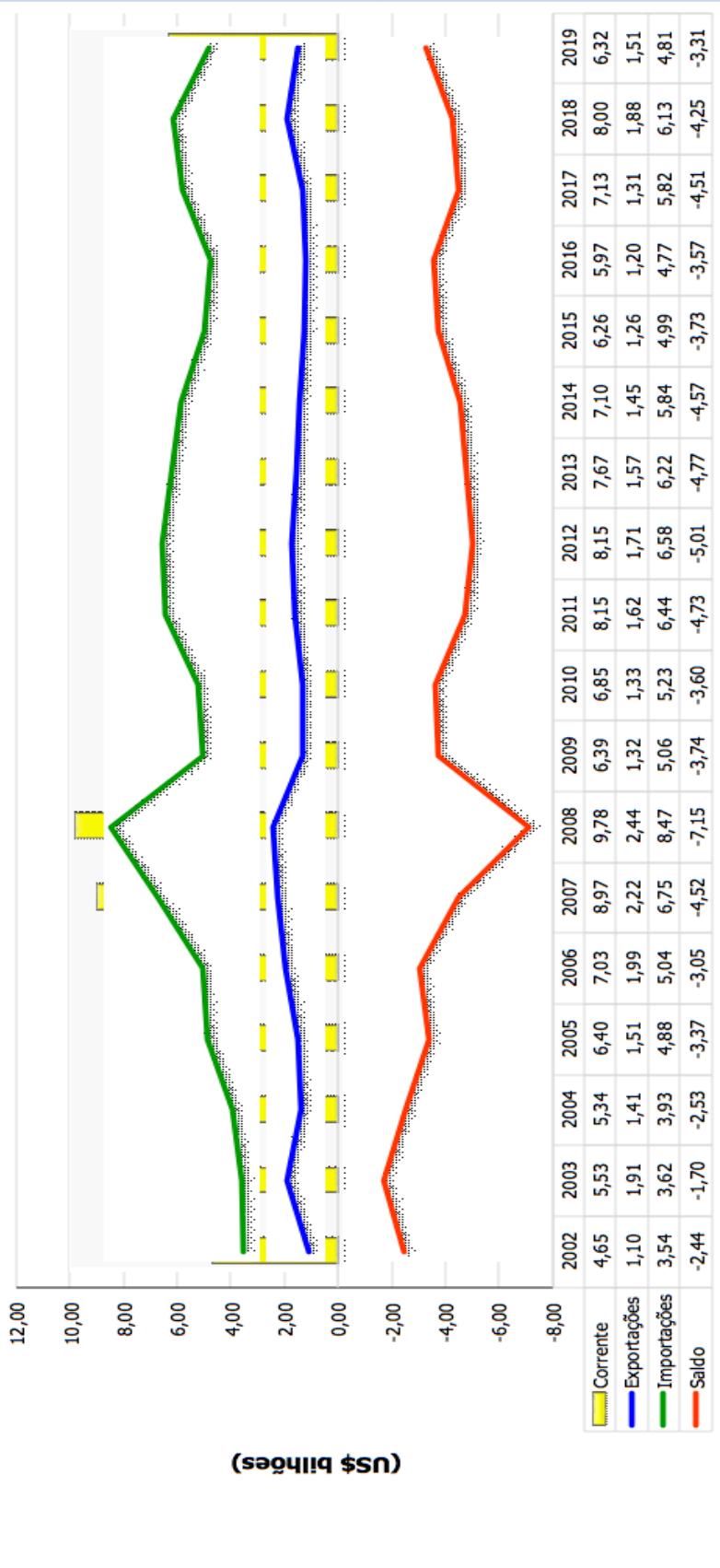
Grupos de produtos (SH2)	2017		2018		2019	
	Valor	Part.% no total	Valor	Part.% no total	Valor	Part.% no total
Álcool etílico e bebidas	0,62	98,3%	1,06	97,1%	0,74	94,0%
Plásticos	0	0,0%	0,002	0,2%	0,03	3,2%
Máquinas mecânicas	0	0,0%	0,001	0,1%	0,01	1,5%
Perfumaria	0,002	0,3%	0,03	2,6%	0,01	1,1%
Subtotal	0,62	98,6%	1,09	99,9%	0,78	99,9%
Outros	0,01	1,4%	0,00	0,1%	0,00	0,1%
Total	0,63	100,0%	1,09	100,0%	0,78	100,0%

Elaborado pelo MRE, Divisão de Promoção da Indústria, com base em dados do Comexstat/MECON, Maio de 2020

Principais grupos de produtos importados pelo Brasil, 2019



Comércio Jamaicano x Mundo



Elaborado pelo MRE/DPIND - Departamento de Promoção da Indústria, com base em dados do UNCTAD/Trademap, em Maio de 2020

Brasil em 2020

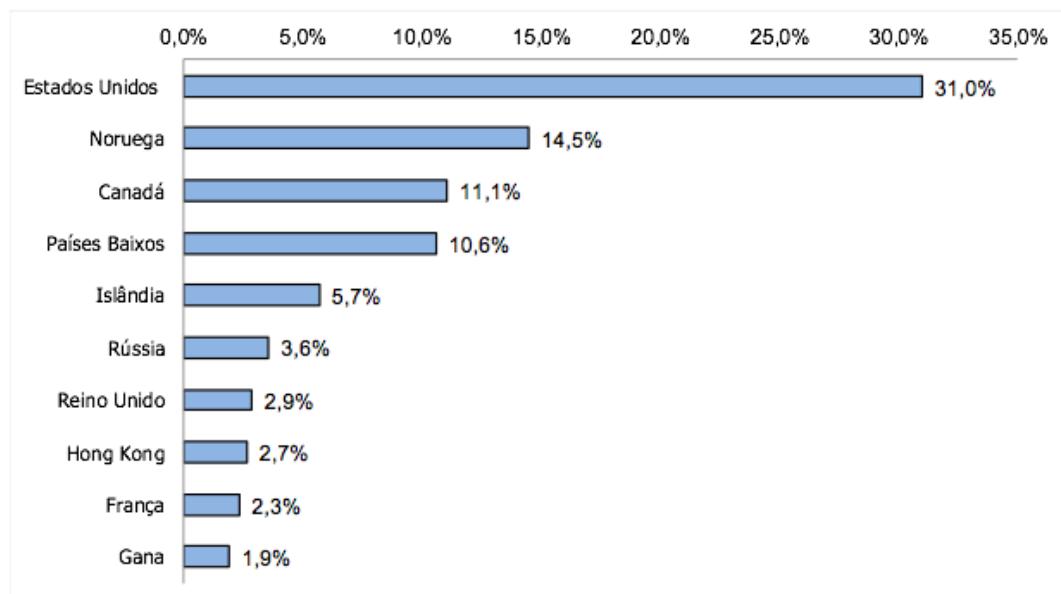
Brasil em 2020

Principais destinos das exportações da Jamaica
US\$ bilhões

Países	2018	Part.% no total
Estados Unidos	0,582	31,0%
Noruega	0,27	14,5%
Canadá	0,21	11,1%
Países Baixos	0,20	10,6%
Islândia	0,11	5,7%
Rússia	0,07	3,6%
Reino Unido	0,05	2,9%
Hong Kong	0,05	2,7%
França	0,04	2,3%
Gana	0,04	1,9%
Brasil (49º lugar)	0,001	0,1%
Subtotal	1,62	86,3%
Outros países	0,26	13,7%
Total	1,88	100,0%

Elaborado pelo MRE/DPIND - Departamento de Promoção da Indústria, com base em dados do UNCTAD/Trademap, em Maio de 2020

10 principais destinos das exportações

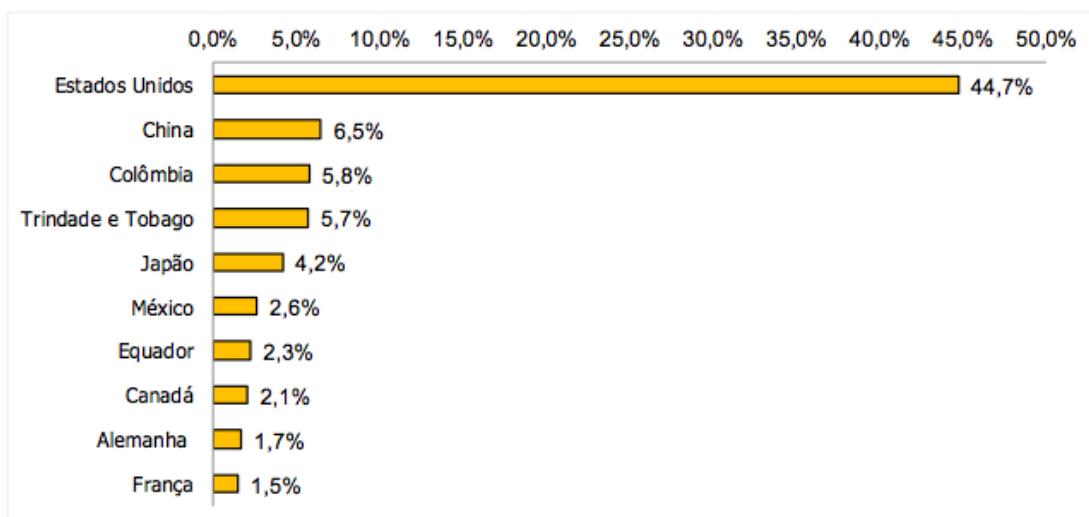


Principais origens das importações da Jamaica
US\$ bilhões

Países	2018	Part.% no total
Estados Unidos	2,74	44,7%
China	0,40	6,5%
Colômbia	0,36	5,8%
Trindade e Tobago	0,35	5,7%
Japão	0,26	4,2%
México	0,16	2,6%
Equador	0,14	2,3%
Canadá	0,13	2,1%
Alemanha	0,11	1,7%
França	0,09	1,5%
Brasil (14º lugar)	0,1	1,3%
Subtotal	4,80	78,4%
Outros países	1,32	21,6%
Total	6,13	100,0%

Elaborado pelo MRE/DPIND - Departamento de Promoção da Indústria, com base em dados do UNCTAD/Trademap, em Maio de 2020

10 principais origens das importações

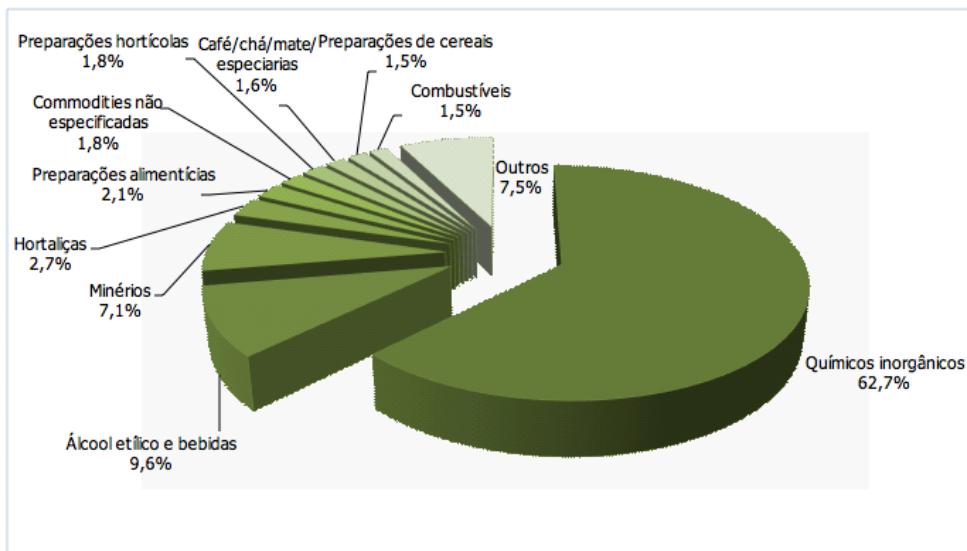


Composição das exportações da Jamaica
US\$ bilhões

Grupos de Produtos (SH2)	2019	Part.% no total
Químicos inorgânicos	0,94	62,7%
Álcool etílico e bebidas	0,15	9,6%
Minérios	0,11	7,1%
Hortaliças	0,04	2,7%
Preparações alimentícias	0,03	2,1%
Commodities não especificadas	0,03	1,8%
Preparações hortícolas	0,03	1,8%
Café/chá/mate/especiarias	0,02	1,6%
Preparações de cereais	0,02	1,5%
Combustíveis	0,02	1,5%
Subtotal	1,39	92,5%
Outros	0,11	7,5%
Total	1,51	100,0%

Elaborado pelo MRE/DPIND - Departamento de Promoção da Indústria, com base em dados do UNCTAD/Trademap, em Maio de 2020

10 principais grupos de produtos exportados

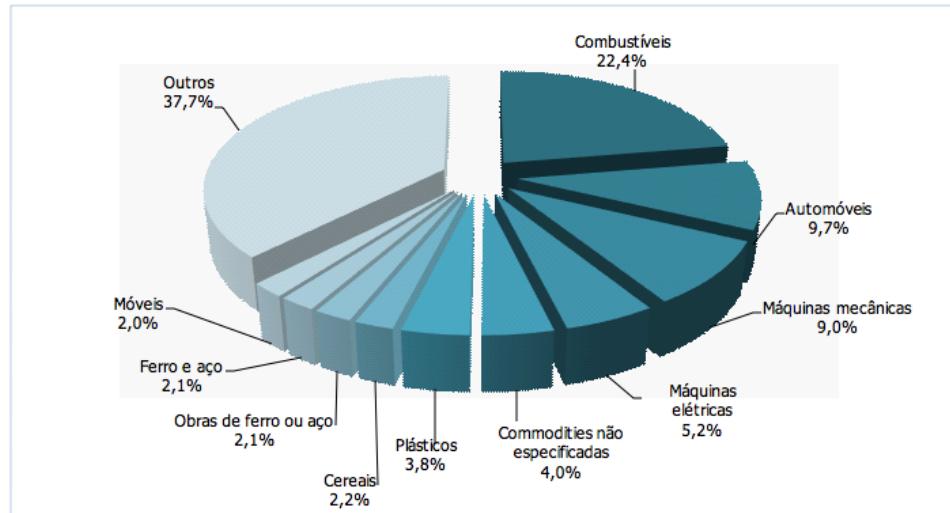


Composição das importações da Jamaica
US\$ bilhões

Grupos de produtos (SH2)	2019	Part.% no total
Combustíveis	1,08	22,4%
Automóveis	0,47	9,7%
Máquinas mecânicas	0,43	9,0%
Máquinas elétricas	0,25	5,2%
Commodities não especificadas	0,19	4,0%
Plásticos	0,18	3,8%
Cereais	0,11	2,2%
Obras de ferro ou aço	0,10	2,1%
Ferro e aço	0,10	2,1%
Móveis	0,10	2,0%
Subtotal	3,00	62,3%
Outros	1,81	37,7%
Total	4,81	100,0%

Elaborado pelo MRE/DPIND - Departamento de Promoção da Indústria, com base em dados do UNCTAD/Trademap, em Maio de 2020

10 principais grupos de produtos importados



Principais indicadores socioeconômicos da Jamaica

Indicador	2019	2020	2021	2022	2023
Crescimento real do PIB (%)	1,38%	1,74%	1,91%	2,18%	2,33%
PIB nominal (US\$ bilhões)	15,42	16,15	16,72	17,50	18,37
PIB nominal "per capita" (US\$)	5.392	5.618	5.783	6.022	6.285
PIB PPP (US\$ bilhões)	8.397,03	8.496,84	8.612,84	8.752,92	8.908,34
PIB PPP "per capita" (US\$)	9.447	9.729	10.068	10.444	10.849
População (milhões habitantes)	2,86	2,88	2,89	2,91	2,92
Desemprego (%)	11,60%	11,03%	10,49%	9,97%	9,48%
Inflação (%) ⁽²⁾	2,41%	4,86%	5,00%	5,00%	5,00%
Saldo em transações correntes (% do PIB)	-2,81%	-2,31%	-2,20%	-2,27%	-2,30%
Dívida externa (US\$ bilhões)	16,30	16,70	17,10	17,20	16,80
Câmbio (J\$ / US\$) ⁽²⁾	131,20	141,40	143,70	148,00	152,30

Elaborado pelo MRE/DPIND - Departamento de Promoção da Indústria, com base nos dados do IMF - World Economic Outlook Database, April 2019, da EIU, Economist Intelligence Unit, Country Report Maio 2020 e da Cia.gov/World Factbook.

(1) Estimativas FMI e EIU.

(2) Média do período.

